

Agronomia

INFLUÊNCIA DO SISTEMA DE PRODUÇÃO IRRIGADO E SEQUEIRO NA RENDA DE DIFERENTES CULTIVARES DE CAFÉ ARÁBICA

Guilherme Alvarenga de Oliveira - 8º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista PIBIC/CNPq

Gladyston Rodrigues Carvalho - Pesquisador da Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais – carvalho@epamig.br - Orientador(a)

Guilherme Barbosa Abreu - Pesquisador EMBRAPA CAFÉ- guilherme.abreu@embrapa.br

Daiane dos Santos Soares - Pós-Doutoranda do Departamento de agricultura UFLA

Maria Paula Godinho Alvarenga - 8º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista PIBIC/FAPEMIG

Alex Oliveira Borges - 9º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista PIBIC/FAPEMIG

Resumo

Os produtores de café têm à disposição uma grande quantidade de cultivares de Coffea arábica para realizarem seus plantios. Independentemente do objetivo, é importante que a cultivar escolhida seja a mais adequada para a região em que será plantada e, principalmente, aos sistemas produtivos em que será cultivada. A renda é um parâmetro importante que deve ser considerado ao avaliar o aspecto produtivo do cafeeiro. Sendo assim, objetivou-se analisar a renda de novas cultivares de café arábica em sistema irrigado e sequeiro. Foram avaliadas 15 cultivares recém registradas por programas de melhoramento genético de diferentes instituições de pesquisa (Catiguá MG2, MGS Paraíso 2, MGS Ametista, MGS Aranãs, MGS Catucaí Pioneira, H-29-1-8-5, MGS Turmalina, Obatã Amarelo IAC 4739, IAC 125 RN, IPR 100, IPR 103, Acauã Novo, Arara, Catucaí 2SL e Guará) em relação à testemunha cultivar Catucaí Amarelo IAC 62. Os experimentos foram implantados no ano de 2021. A condução da lavoura foi conforme o manejo adotado pelas propriedades, em sistema irrigado na região Noroeste de Minas Gerais e em sequeiro na região Sul. Após a colheita da primeira safra em 2024, foi avaliada a renda das cultivares através da razão entre o peso do café beneficiado e o peso do café “coco”. Os resultados foram analisados por meio do programa estatístico SISVAR, com análise de variância pelo teste F e teste de médias pelo Scott-Knott a 5% de significância. Na região Noroeste, onde se utilizou sistema de irrigação não foi verificada diferença estatística entre as cultivares avaliadas, no entanto observou-se tendência de destaque para a cultivar MGS Catucaí Pioneira com a renda de 51,22%, enquanto a testemunha Catucaí Amarelo IAC 62 a renda foi 45,83%. Na região Sul de Minas, em sequeiro, também não foi verificada diferença estatística da renda entre as cultivares, entretanto observou-se tendência de destaque para a cultivar IPR 103 com renda de 50,33%, enquanto a testemunha Catucaí Amarelo IAC 62 a renda foi 42,98%. Conclui-se que tanto em sistema irrigado como sequeiro a maioria das novas cultivares apresentaram tendência de destaque em relação a testemunha Catucaí Amarelo IAC 62, com ênfase para a cultivar MGS Catucaí Pioneira e a cultivar IPR 103.

Palavras-Chave: melhoramento genético, Coffea arábica, adaptabilidade.

Instituição de Fomento: Ufla

Link do pitch: https://youtu.be/RwX0BpRR0rs?si=_ZdsphW-5Qz_IPGx